

Sermão 432

São João Batista.

Santo Agostinho

Análise

Jesus Cristo é superior a João Batista e inferior ao seu Pai, como humano, mas igual ao seu Pai como Deus. Jesus Cristo é verdadeiramente igual ao seu Pai. Jesus Cristo, como humano, é inferior ao seu Pai, mas é superior a todos os humanos.

01 – A igualdade e a inferioridade de Jesus com relação ao Pai.

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus¹.

De qual ser humano o Senhor permitiu que se dissesse: *Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito²?*

O Verbo reteve para ele a divindade e ele nos deu a graça.

Dizemos que Jesus Cristo é um ser humano para nós e que ele é Deus acima de nós. Ele é ao mesmo tempo humano e Deus.

Ora, vocês têm diante de vocês dois personagens: São João Batista e Jesus Cristo. Mas Jesus Cristo, que exteriormente parece ser

¹ João 1: 1.

² João 1: 3.

apenas um ser humano, é infinitamente maior do que São João Batista, que teve que proclamar: *Eu não sou digno de lhe desatar a corria do calçado*³.

Proclamem então sua superioridade; uma superioridade tão supereminente! Proclamem que São João Batista lhe é infinitamente inferior, embora ele seja o maior de todos os justos!

Jesus Cristo é maior do que a terra e o céu, maior do que os anjos, maior do que as virtudes, maior do que os tronos, as potências e as dominações.

De onde lhe vem esta superioridade? Do fato de que *tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito*.

Enquanto Deus, ele é igual ao seu Pai. Enquanto ser humano, ele é inferior ao seu Pai. Não foi ele mesmo quem disse: *Eu e o Pai somos um*⁴ e também: *O Pai é maior do que eu*⁵?

Estas duas afirmações parecem se contradizer. No entanto, elas são perfeitamente verdadeiras. Que seus corações não se revoltem, pois as palavras do Salvador se conciliam perfeitamente.

Eu e o Pai somos um. Estas palavras expressam igualdade.

O Pai é maior do que eu. Não se pode formular melhor a desigualdade.

³ João 1: 27.

⁴ João 10: 30.

⁵ João 14: 28.

02 – Jesus é verdadeiramente igual ao Pai.

Sobre estas palavras: *Eu e o Pai somos um*, escutem o Apóstolo explicando, em uma única passagem, estas duas afirmações contraditórias. “*Sendo Jesus de condição divina, ele não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus*⁶, pois ele é Deus e eternamente gerado de Deus”.

A injustiça é o feito de um usurpador. Assim foi com Adão, porque ele quis se tornar o que ele não era. Desta forma, ele se viu decaído do que ele era.

Como ele quis uma usurpação? Deixando-se seduzir pela serpente que ele mesmo decaiu, ao dizer: *Escalarei os céus e erigirei meu trono acima das estrelas. Assentar-me-ei no monte da assembleia, no extremo norte. Subirei sobre as nuvens mais altas e me tornarei igual ao Altíssimo*⁷.

Este pensamento transformou o primeiro dos anjos em um demônio. Mais tarde, ele tornou o ser humano participante do seu orgulho. Ele, que havia decaído, se encheu de inveja pelo ser humano ainda de pé e o precipitou aonde ele mesmo havia caído.

Se o demônio e o ser humano aspiravam à divindade, era então por usurpação. Este não foi o caso de Jesus Cristo, porque ele era,

⁶ Filipenses 2: 6.

⁷ Isaías 14: 13 e 14.

por natureza, igual ao Pai. Ele o era desde a eternidade. Ele não se tornou e não se tornará jamais.

Ao falarmos dele, não podemos falar que “ele foi, ele é e ele será”. Somente o presente lhe convém. Ele é. Dizer que ele foi é dizer que ele não é mais e dizer que ele será é dizer que ele ainda não é.

Foi a ele que Moisés dirigiu esta pergunta: “*Quando eu for para junto dos israelitas e lhes disser que o Deus de seus pais me enviou a eles, que lhes responderei se me perguntarem qual é o seu nome?*” Deus respondeu a Moisés: “*Eu sou aquele que sou*”. E acrescentou: “*Eis como responderás aos israelitas: ‘Aquele que se chama Eu Sou envia-me junto a vós’*”⁸.

O que é é a verdade, a realidade, o que não pode mudar. Ora, o Ser, por essência, pertence ao Pai, pertence ao Filho, pertence ao Espírito Santo.

Aí está, meus irmãos, o que está acima de tudo e o que prova que o Filho é igual ao Pai. Daí estas palavras do Apóstolo: “*Ele não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus*”.

03 – Jesus como humano é superior a todos os humanos.

Lemos: *O Pai é maior do que eu. Mas, ele aniquilou a si mesmo*. Observem e ponderem estas palavras: “*Ele assumiu a condição de servo e assemelhou-se aos humanos*”.

⁸ Êxodo 3: 13 e 14.

Quando se trata da forma de servo usamos a expressão: “ele assumiu”. Mas, quando se trata da forma de Deus, invés de dizer: “ele assumiu”, o texto diz: *Sendo ele de condição divina, aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e assemelhando-se aos humanos. E, sendo exteriormente reconhecido como humano, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. Por isso Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes*⁹.

Enquanto ele era um ser humano, ele foi exaltado e sua exaltação foi a consequência da sua humilhação e quando ele morreu, ele foi ressuscitado. *Deus lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes.*

Jesus veio à terra, mas sem deixar o céu. Ele ressuscitou e subiu ao céu e, no entanto, ele não tinha deixado o céu.

Vocês o veem como um ser humano e isto não agrada a Deus.

Aqui está o homem que, *entre os nascidos de mulher não há maior*¹⁰. Escutem esse homem que, ao falar de sua própria pessoa, diz: *Eu não sou digno de lhe desatar a correia do calçado*¹¹.

Não confundam estes dois personagens: um é o homem-Deus e o outro é um homem justo enviado por Deus. O homem-Deus é Jesus

⁹ Filipenses 2: 6-9.

¹⁰ Lucas 7: 28.

¹¹ João 1: 27.

Cristo e o homem justo é São João Batista. O primeiro é a própria Verdade e o segundo é apenas o arauto da Verdade.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Troisième section. Sermons sur les saints. Cinquante-septième sermon.

Conteúdo

Sermão 432	1
Análise.....	1
01 – A igualdade e a inferioridade de Jesus com relação ao Pai.....	1
02 – Jesus é verdadeiramente igual ao Pai.	3
03 – Jesus como humano é superior a todos os humanos.....	4
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8